

Alta nos casos de dengue acende alerta na região



PREVENÇÃO. Prefeituras do Grande ABC realizam ações durante o ano para combater a proliferação do mosquito Aedes Aegypti, transmissor da dengue, zika e chikungunya

Alta nos casos de dengue acende alerta na região

Ocorrências cresceram 300% em janeiro; Prefeituras reforçam ações de vistoria e bloqueio de criadouros do mosquito

THAINÁ LANA
thainalana@dgabc.com.br

O número de casos de dengue na região cresceu 300% em janeiro, em comparação com o mesmo período de 2022. Neste ano, cinco municípios contabilizaram 24 ocorrências da doença – com exceção de Diadema que não teve nenhuma notificação e São Caetano que não informou os dados.

Em janeiro de 2021, as cidades registraram seis casos confirmados de dengue. Nenhum dos cinco municípios contabilizou ocorrências de

zika ou chikungunya no último ano – as duas doenças são adquiridas por meio da picada do mosquito Aedes Aegypti, assim como a dengue. Nenhuma morte foi contabilizada durante o período.

A cidade com mais notificações em 2022 foi Rio Grande da Serra, que possui nove casos suspeitos da doença. Santo André e Mauá aparecem com cinco cada, seguida por São Bernardo, com quatro e Ribeirão Pires, que registrou uma ocorrência.

Segundo o Ministério da Saúde, o verão costuma ser a época mais propícia para a

PREVENÇÃO E COMBATE AO AEDES AEGYPTI

- Verificar se a caixa d'água está bem tampada.
- Recolher e acondicionar o lixo do quintal.
- Limpar as calhas.
- Cobrir piscinas. Tapar os ralos e
- bixar as tampas dos vasos sanitários.
- Deixar as lixeiras bem tampadas.
- Limpar a bandeja externa da geladeira.
- Limpar e guardar as vasilhas dos
- bichos de estimação.
- Limpar a bandeja coletora de água do ar-condicionado.
- Cobrir bem a cisterna. Cobrir bem todos os reservatórios de água.
- Colocar areia nos pratos de plantas.

Fonte: Unicef (Guia das Nações Unidas para a Infância) | Editor: Mônica Colares de Azevedo

proliferação do mosquito Aedes Aegypti devido ao alto período de chuvas e umida-

de, que facilita o desenvolvimento de novos criadouros. Para tentar combater a proli-

feração do mosquito, as Prefeituras da região intensificam as ações de prevenção.

Vistorias em obras, residências e pontos estratégicos, bloqueio de criadouros e análise de densidade larvária (amostragem periódica para verificação da situação entomológica da cidade) são algumas das ações promovidas pelos municípios para combater o mosquito.

“O Departamento de Vigilância à Saúde realiza vistoria de obras, porém, a prioridade é o bloqueio de criadouros que são feitos quando recebemos solicitação de algum município, com aplicação de larvicida em imóveis visitados. Permeando todas as ações há o trabalho de informação, educação e comunicação, com ações próprias, além do aporte laboratorial para identificação do mosquito transmissor de arbovírus”, afirmou a Prefeitura de Santo André.

Rio Grande da Serra diz que, além das medidas preventivas, o Centro de Zoonoses, em conjunto com a associação comercial do município, realiza um projeto junto aos estudantes da rede municipal e estadual para ampliar a conscientização da população em relação à transmissão do vírus da dengue, zika e chikungunya, informou a Prefeitura.

PREVENÇÃO

A forma mais eficaz de prevenção das doenças transmitidas pelo Aedes aegypti é o combate ao mosquito. Verificar se a caixa d'água está bem tampada, colocar areia nos pratos e cobrir bem a cisterna, são algumas das ações recomendadas pelo Unicef (Fundo das Nações Unidas para a Infância) para evitar a proliferação. O órgão recomenda que as medidas sejam adotadas pelo menos uma vez por semana.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades **Página:** 1